



HISTÓRIA BOLETIM DE GRADUAÇÃO

PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA 2022.2

INFORMAÇÕES PRELIMINARES: FAVOR LER COM ATENÇÃO

Para o segundo semestre de 2022, retomaremos integralmente o ensino presencial, seguindo os protocolos da PUC-Rio. O uso de máscaras será fundamental para o controle da Covid-19. Todos os casos positivos de Covid 19 deverão ser reportados à PUC-Rio. Fiquem atentos à página da PUC-Rio, à página do Departamento de História e aos e-mails oriundos da secretaria, dos professores e da Coordenação de Graduação – através destes canais, vocês poderão acompanhar notícias importantes sobre o curso e as medidas adotadas pela universidade. A secretaria, além de funcionar presencialmente, possui um número de atendimento aos alun@s no WhatsApp – 21 – 99338-5542 – para facilitar o contato entre o Departamento de História e os estudantes.

Nesse semestre, ofereceremos sete Seminários Especiais; é essencial que os alunos – especialmente os que já cursam do 5º período em diante – leiam a explicação sobre os Seminários Especiais neste boletim e consultem tanto sua relação quanto sua grade de horários (em separado dos períodos, na última página). Como o currículo prevê que os alunos do 6º e 8º períodos cursem Seminários Especiais, a grade destes períodos tem várias lacunas; o objetivo disso é dar flexibilidade para que os alunos possam escolher seminários de seu interesse.

No mais, os alunos devem atentar para o fato de que as disciplinas do curso de graduação em História são oferecidas, predominantemente, apenas uma vez a cada ano: no primeiro semestre, oferecemos as disciplinas referentes aos períodos ímpares (3º, 5º e 7º) e, no segundo semestre, aquelas referentes aos períodos pares (4º, 6º, e 8º). Portanto, quando o aluno deixa de cumprir uma disciplina ele não consegue cursar a que faltou no semestre seguinte, e mesmo quando ela vier a ser oferecida ele poderá ter problemas para encaixá-la na grade do semestre que estiver cursando. É importante, por isso, tentar seguir as sugestões referentes ao seu período, de modo a evitar problemas futuros.

Fases da Renovação de Matrícula: Período: 2022.2

- 16 e 17 de julho de 2022 – Prazo do simulador de Matrícula
- 21 a 27 de julho de 2022 – Renovação de Matrícula (com horário agendado)
- 4 e 5 de agosto de 2022 – Ajuste de Matrículas

Para maiores informações, consultar o Calendário Escolar 2022 no site da PUC e o endereço <http://www.puc-rio.br/sobrepuc/depto/dar/matricula.html>

Normas Gerais:

- *Limites de disciplinas:*

Caso seu Coeficiente de Rendimento (CR), no semestre anterior à matrícula, for inferior a 6,0 (seis), você poderá se matricular em até 6 disciplinas (excetuando-se os formandos); se for superior a 6,0 (seis), poderá se matricular em até 30 créditos.

- *Matrículas em disciplinas de Pós-Graduação:*

Caso você tenha cumprido 75% dos créditos do currículo do seu curso, poderá matricular-se em uma disciplina da pós-graduação. Essa disciplina será computada como eletiva e depende da **autorização prévia** das Coordenações de Graduação e de Pós-Graduação.

- *Orientação de matrícula:*

Durante a renovação de matrícula, a coordenação de graduação estará à disposição para tentar resolver quaisquer dúvidas e problemas. Caso o seu nome não apareça no *PUC Online*, entre em contato por meio do WhatsApp – 21 – 99338-5542 – ou pelo e-mail: secretariahis@puc-rio.br. Horário de atendimento aos alunos: das 9hs às 12hs e de 14hs às 17hs.

SEMINÁRIOS ESPECIAIS DO CURRÍCULO NOVO E ELETIVAS EXTERNAS

A partir do 5º período, é recomendado que os alunos comecem a cursar os **Seminários Especiais**. Os seminários especiais são o cerne da segunda metade do novo currículo; é quando os alunos começam a decidir por conta própria os rumos de sua própria trajetória acadêmica no interior do curso de História, podendo optar pelos temas de seu interesse. Além disso, os Seminários Especiais trazem para o curso de graduação temas provenientes das pesquisas realizadas no âmbito da pós-graduação. Dessa forma, entre o 5º e o 8º período, os alunos poderão aproveitar a oferta de Seminários Especiais seja para aprofundar-se em áreas de estudo específicas, seja para obter uma formação mais generalista, cursando seminários de várias áreas diferentes.

Na última página deste boletim, há a grade de Seminários Especiais que serão ofertados em 2022.2. São sete no total, mas **a recomendação é que os alunos do 6º período do Currículo Novo matriculem-se em três dentre estes Seminários, e que os do 8º período matriculem-se em um (licenciatura) ou três (bacharelado) Seminários**, podendo matricular-se em mais, caso assim desejem.

Os Seminários Especiais pertencem ao grupo de optativas HIS0100. Até o fim do curso, os alunos de Licenciatura deverão cursar pelo menos sete disciplinas (28 créditos) desse grupo, e os de Bacharelado, nove (36 créditos). Dessa forma, entre o 5º e o 8º períodos, os alunos terão ampla autonomia para desenhar sua trajetória acadêmica. A Coordenação de Graduação está à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas sobre os Seminários Especiais em geral, e também sobre sua oferta em 2021.1.

Além dos Seminários Especiais, os alunos de História devem cursar um conjunto de disciplinas eletivas fora do Departamento de História para formar-se, totalizando 8 créditos (Licenciatura) ou 16 créditos (Bacharelado).

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

As disciplinas temáticas possuem ementa especificada e bibliografia de referência para que os alunos possam consultar antes da matrícula. Tais **ementas e bibliografias mínimas de**

referência encontram-se no site da PUC. Apenas os seminários especiais, que possuem temática variável, têm suas ementas e bibliografias expostas neste boletim.

Ementas dos Seminários Especiais

Em 2022.2, os alunos terão à disposição seis opções de seminários especiais, cujas ementas seguem abaixo. A tabela de horários destas disciplinas pode ser encontrada na última página deste boletim.

HIS 1980 - Seminários Especiais

Tema: “Dos lugares de memória do Rio de Janeiro e as novas atribuições do historiador”

Prof. João Masao Kamita

4as, 13-17h

Ementa: O curso pretende estabelecer o contato direto dos alunos com os lugares de memória da cidade. Para tal, o semestre será estruturado basicamente por visitas à acervos de instituições culturais e à monumentos e espaços significativos da cidade do Rio de Janeiro, onde teremos inclusive oportunidade de tomar contato com o trabalho do historiador nestas instituições. A sala de aula será para momentos de discussão histórica e teórica de conceitos como Lugar de Memória, Patrimônio, Paisagem, Monumento/Documento, Arquivo. O escopo histórico do curso passa pelos Rios religioso, escravocrata, das capitais, belle-époque, moderno, da destruição e segregação, do espetáculo e dos grandes eventos. Ao lado de espaços da cidade, visitaremos instituições históricas da “arte oficial”, abriremos espaço igualmente para acervos outros que fogem às categorizações tradicionais. Dentre os principais lugares de memória que visitaremos estão Museu Nacional de Belas-Artes, Gabinete Português de Leitura, Museu da República, Casa Roberto Marinho, Museu Histórico Nacional, Museu do Folclore, Museu da Maré, Museu de Imagens do Inconsciente, MAM-Rj, MAC Niterói.

Nosso roteiro pelo Rio de Janeiro percorrerá, entre outros, Igreja e Mosteiro de São Bento, Fortaleza de São João, Praça XV, Cais do Valongo e região, Praça Tiradentes e região, Praça Mauá, Avenida Rio Branco/Cinelândia, Palácio do Catete, Jardim de Alah, Cruzada São Sebastião, Gávea/Rocinha, Parque Olímpico/Vila Autódromo. A ideia é percorrer espaços representativos da “história oficial” e espaços de “memória negativa”, ou seja, que condensam uma memória “indesejável” que insiste e resiste ao apagamento. Será dada ênfase nesse percorrer a cidade aos lugares que sofreram transformações recentes, que por isso guardam traços de memória e permanência.

Bibliografia:

ARGAN, G.C. História da arte como História da Cidade. São Paulo, Martins Fontes,

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução de Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1990.

LE GOFF, Jacques. História e memória. 3. ed. Tradução de Irene Ferreira, Bernardo Leitão e Suzana Ferreira Borges. Campinas: Editora da Unicamp, 1994.

HIS 1975 - Seminários Especiais

Tema: Historiografia greco-romana, de Heródoto a Sto. Agostinho

Prof. Marcos Veneu

3as e 5as, 13-15h

Ementa: A “pré-história” da escrita da história. Heródoto e o surgimento do gênero historiográfico. O modelo de Tucídides. A diversidade dos gêneros de escrita do passado na Antiguidade greco-romana. Políbio e a ideia de história universal. A historiografia analítica romana: Tito Lívio e Tácito. Os modelos da historiografia cristã.

Bibliografia:

Hartog, F. *A História, de Homero a Santo Agostinho*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2001.

_____. *O Espelho de Heródoto*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999.

Momigliano, A. *As Raízes Clássicas da Historiografia Moderna*. São Paulo, Editora UNESP, 1990.

HIS 1979 - Seminários Especiais

Tema: História e historiografia da escravidão no Brasil

Prof. Felipe Azevedo e Souza

2as e 4as, 11-13h

Ementa: O curso pretende revisitar as principais correntes interpretativas da historiografia da escravidão no Brasil explorando, simultaneamente, a constituição do campo e os seus temas fundamentais. A elaboração de dispositivos de controle e governo dos escravizados gestados nas fazendas e nas instituições políticas, a resistência cotidiana e a rebeldia escrava, o tráfico de africanos escravizados e o capitalismo oitocentista, serão alguns dos tópicos discutidos através bibliografia que busca contemplar ampla variedade de perspectivas e enquadramentos analíticos.

Bibliografia:

RE, Henrique Antonio; SAES, Laurent Azevedo Marques de; VELLOSO, Gustavo (org.). *História e Historiografia do Trabalho Escravo no Brasil: Novas Perspectivas*. São Paulo: Publicações BBM, 2020.

REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos (orgs.). *Revoltas escravas no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

CHALHOUN, Sidney; SILVA, Fernando Teixeira. “Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980”. *Cadernos do AEL*, 26 (2009), 11-45.

HIS 1974 - Seminários Especiais

Tema: Trajetórias dos fascismos: do conceito às experiências.

Prof. Mauricio Parada

2as e 4as, 9-11h

Ementa: Como ideia e como projeto político, o fascismo sobreviveu à II Guerra Mundial com espantosa resiliência. A produção intelectual sobre o tema e conseqüentemente o debate historiográfico permanece intenso e vivo. Seria possível um conceito unificado de fascismo? Ou cada país desenvolveu uma forma de autoritarismo conjuntural e específico? Quais as dimensões da ideia de Estado total? Seria o fascismo a forma conservadora e

autoritária do Estado capitalista? Enfim, o problema se estende continuamente. Não só pelos debates acadêmicos convivemos com o fascismo. Sua presença se faz notar através de uma constante lembrança que experimentamos em abundantes referências consumidas quase que diariamente. O fascismo se tornou uma das mais sólidas correntes de memória desses últimos sessenta anos, em boa parte porque sua historicidade foi incorporada ao universo da produção cultural de massa se tornando um fenômeno que alimenta uma impressionante produção ficcional para o cinema, a televisão e a literatura. A proposta desse curso é, enfatizando a troca e a circularidade de ideias, analisar a trajetória de diferentes movimentos fascistas ao longo do último século, inclusive observando sua presença na contemporaneidade.

Bibliografia:

PAXTON, Robert. Anatomia do Fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

MANN, Michael. Os Fascistas. Rio de Janeiro: Record, 2008.

FINCHELSTEIN, Federico. Do Fascismo ao populismo na história. São Paulo: Almedina, 2019.

HIS 1978 - Seminários Especiais

Tema: Boatos e notícias falsas em perspectiva histórica

Prof. Diego Galeano

3as e 5as, 15-17h

Ementa: "A notícia falsa é o espelho onde a consciência coletiva contempla o seu próprio rosto", escrevia em 1921 Marc Bloch em um texto fundador de uma maneira de interpretar historicamente a circulação de mitos, rumores e mentiras. A contrapelo das leituras que davam ênfase à manipulação das massas e colocando no centro da narrativa o problema da construção social da confiança e da fé, a primeira geração dos Annales dedicou diversos estudos a compreender as tramas de significados em volta dos boatos populares, desde mitologias amplamente difundidas nas sociedades europeias como a crença na cura real da escrófula até fenômenos mais específicos como o Grande Medo de 1789. Mais tarde, essa chave de leitura inspirou obras fundamentais sobre a circulação social de notícias na história social inglesa, na micro-história italiana e na nova história cultural, que, por sua vez, dialogaram criticamente com outras formas de interpretar o lugar das falsidades na história. A proposta deste Seminário Especial é discutir a historiografia sobre as notícias falsas, detendo-se em três momentos fundamentais: o debate começa com uma série de livros, artigos e resenhas publicados nos anos de entreguerras por historiadores próximos aos Annales (Marc Bloch, Lucien Febvre e Georges Lefebvre); continua com uma discussão sobre a produção de historiadores sociais e culturais que, no último quartel do século XX, renovaram o interesse pelos mitos e crenças com perguntas focadas na compreensão da experiência histórica de camponeses e trabalhadores urbanos; e finaliza com uma revisão dos escritos que alguns destes historiadores (tais como Carlo Ginzburg, Robert Darnton e Lynn Hunt) ensaiaram nos últimos anos para conectar essa linhagem anterior com a análise do fenômeno das notícias falsas na era das redes sociais e da chamada "pós-verdade".

Bibliografia:

BLOCH, Marc. Reflexões de um historiador sobre as notícias falsas da guerra. In: BLOCH, Marc. História e historiadores: textos reunidos por Étienne Bloch. Lisboa: Teorema, 1998.

VEYNE, Paul. “Compreender a trama”, In: P. Veyne, Como se escreve a história. Brasília: Editora da UNB, 1998, p. 81-95.

GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 7-14 e p. 311-335.

HIS 1977 - Seminários Especiais

Tema: Horizontes contemporâneos de futuro

Prof. Marcelo Jasmin

3as e 5as, 11-13h

Ementa: Em vários horizontes de expectativas que observamos no Ocidente do século XXI, são visíveis preocupações e esperanças associadas às mudanças climáticas e ao desenvolvimento tecnológico. Dois temas têm sido objeto de muita investigação e de especulação: o Antropoceno – definido como uma nova era geológica na qual a interferência da espécie humana, ou parte dela, tornou-se decisiva para o funcionamento dos vários sistemas do planeta – e a Inteligência Artificial – especialmente aquela associada ao aprendizado autônomo das máquinas. Embora haja várias formas de negacionismo em relação à gravidade das mudanças climáticas antropogênicas e aos perigos delas decorrentes, e também diversas variantes de otimismo em relação a um futuro redentor pela tecnologia, observamos anúncios reiterados das possíveis consequências para o humanos – ou pelo menos para as figurações modernas historicamente registradas da humanidade –, que vão da perda da centralidade do homo sapiens no que nos habituamos a chamar de História, à total impotência do humano na condução dos destinos da espécie. O curso pretende explorar tais horizontes, tendo como fonte principal um conjunto selecionado de manifestos publicados no século XXI, por atores diversos, com propostas acerca dos caminhos a serem percorridos em direção ao futuro da humanidade.

Bibliografia:

Haraway, Donna. *Manifesto ciborgue. Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX*.

Chakrabarty, Dipesh. “O clima da história: quatro teses”. Tradução Denise Bottmann et. al., Sopro, 91, pp.1-22.

Chakrabarty, Dipesh. “O planeta: uma categoria humanista emergente”. Tradução Gabriela Baptista. Zazie Edições, 2020.

HIS 1976 - Seminários Especiais

Tema: Ser historiador/a no século XXI: desafios e debates contemporâneos

Prof. Eduardo W. Cardoso

2as e 4as, 13-15h

Ementa: Considerando as transformações pelas quais a disciplina histórica passou nos últimos anos, que envolveram tanto a regulamentação da profissão de historiador, quanto os questionamentos públicos relacionados ao saber acadêmico, o curso pretende discutir algumas das novas configurações e exigências associadas ao fazer historiográfico no século XXI. Nesse sentido, o objetivo desse Seminário é não somente abordar conteúdos centrais à disciplina histórica, mas igualmente debater algumas das funções de historiadores e historiadoras na contemporaneidade. Para isso, serão discutidos temas que constituem

atualmente a esfera profissional da prática historiográfica, tais como: as inserções no mercado de trabalho, a relação com passados sensíveis e memórias traumáticas no presente, as contestações e negacionismos em relação ao saber acadêmico, além da dimensão pública da produção historiográfica.

Bibliografia:

ARAUJO, Valdei de. O direito à história: o(a) historiador(a) como curador(a) de uma experiência histórica socialmente distribuída. In: GUIMARAES, G.; BRUNO, L.; PEREZ, R. (Orgs). *Conversas sobre o Brasil: ensaios de crítica histórica*. Salvador: Provisória, 2017, pp. 191-216.

KILOMBA, Grada. “Carta da autora à edição brasileira” e “Quem pode falar?”. In: *Memória da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro, 2019, pp. 11-21 e 47-70.

MENESES, Sônia. Uma história ensinada para Homer Simpson: negacionismos e os usos abusivos do passado em tempos de pós-verdade. *Revista História Hoje*, v. 8, n. 15, p. 66–88, 2019.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES. NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA

Atividades complementares são atividades extracurriculares obrigatórias que representam créditos para os alunos. Podem ser realizadas e cadastradas desde o primeiro semestre para compor o total de 14 créditos (210 horas). No caso do curso de História, vocês podem cadastrar a participação em congressos, seminários e ciclos de palestras; a apresentação de trabalhos em eventos científicos; a participação em projetos de pesquisa institucional; publicação de livro, capítulo de livro ou artigo em periódico; a participação em projetos comunitários e sociais (como a atuação em pré-vestibulares comunitários) e a frequência em cursos de extensão. O coordenador de Atividades Complementares é o Prof. Rômulo Mattos (romulomattos@hotmail.com).

HISTÓRIA ÀS SEXTAS

Dentre as atividades que podem ser cadastradas, destacam-se os seminários, palestras e conferências organizados no âmbito de nosso Departamento. Ao trazer para o campus da PUC pesquisadores de diferentes instituições, que apresentam aqui os resultados mais recentes de sua investigação, esses eventos possibilitam que os alunos se familiarizem com a produção recente na área de História. Além de servirem como “atividades complementares”, tais eventos se mostram de suma importância para a complementação da formação recebida em sala de aula. Em geral, eles acontecem entre 11h e 13h na sala F 502. Poderão ocorrer eventos no formato híbrido, ou seja, no modo presencial e transmitidos on-line.

DOMÍNIOS ADICIONAIS

Visando estimular uma formação interdisciplinar e aproveitando as facilidades acadêmicas e espaciais oferecidas pela Universidade, a PUC-Rio proporciona aos seus alunos e ex-alunos de graduação a oportunidade de ampliar sua formação acadêmica através dos Domínios Adicionais.

Domínios Adicionais: o que são?

Os Domínios Adicionais são cursos sequenciais de complementação de estudos. Vinculados aos cursos de graduação da PUC-Rio, visam atender às demandas atuais da sociedade por meio da educação continuada e especializada. Os currículos dos Domínios Adicionais possuem de 20 a 30 créditos e são constituídos por disciplinas obrigatórias e optativas, dos mais diversos cursos, que abordam um tema em comum. Ao cursar um desses Domínios, os alunos de uma área específica de estudo adquirem conhecimentos de uma segunda área (genericamente chamada de “domínio adicional”). Os créditos relativos aos Domínios Adicionais servem como disciplinas eletivas do curso do aluno.

Mais detalhes, no site da PUC-Rio: <http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/dominios.html>

PIBIC – PIBID – RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – PET E DEMAIS BOLSAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA OU À DOCÊNCIA

O curso de História da PUC-Rio faz parte do PET (Programa de Educação Tutorial do MEC), do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da CAPES), do Residência Pedagógica e do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq). Esse conjunto de programas tem oferecido, anualmente, um número considerável de “bolsas”, com as quais o aluno se integra a projetos coordenados por professores do curso de História. Fique atento aos quadros de divulgação do Departamento e ao email da Coordenação, pois a abertura de vagas e as condições do processo de seleção são divulgadas por esses meios.

Outras modalidades de bolsas

É importante que o aluno também fique atento ao amplo conjunto de instituições do Rio de Janeiro que tem, com certa regularidade, aberto processos de seleção para a iniciação científica. Em geral, esses processos são divulgados por meio de editais publicados nos sites dessas instituições. Nesse sentido, é sempre bom conferir, com regularidade, sites como os da **Fundação Casa de Rui Barbosa, Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Gabinete Português de Leitura** entre outros.

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Com regularidade, a PUC-Rio abre inscrições para intercâmbio internacional dos alunos de graduação. Esses intercâmbios são direcionados para universidades de todo o mundo com as quais a universidade estabeleceu algum tipo de convênio. O órgão responsável pelo planejamento e execução desses convênios é a Coordenadoria de Cooperação Internacional, que divulga em seu site o quadro de vagas disponíveis, os procedimentos de inscrição e o calendário a ser cumprido. Nesse sentido, é importante que o aluno acesse, periodicamente, o site da CCCI e fique atento para novas chamadas.

Coordenação Central de Cooperação Internacional – CCCI – PUC-Rio: Tel: (55 21) 3527-1577 / 3527-1578, <http://www.puc-rio.br/ccci>

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO

Direção: Prof. Marcelo Jasmin

Coordenação de Graduação: Prof. Larissa R. Corrêa

Coordenador Adjunto da Graduação: Eduardo Wright Cardoso

GRADE 2022.2

1. A grade com os Seminários Especiais encontra-se na última página do boletim – é especialmente importante que todos os alunos do 6º e 8º períodos a consultem.

1º PERÍODO: (portadores de diploma)

DIAS HORAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
11:00- 13:00	HIS 1225 História da África Turma 2KA Prof Regiane F502	CRE1100 - O humano e o Fenômeno Religioso – Turma 7TP – Sala L324 HIS 1314 História Moderna I Turma 2KA Prof. João Masao Kamita L428	HIS 1225 História da África Turma 2KA Prof Regiane F502	CRE1100 - O humano e o Fenômeno Religioso - Turma 7TP – Sala L324 HIS 1314 História Moderna I Turma 2KA Prof. João Masao Kamita L428	História às Sextas
13:00- 15:00		HIS 1431 História do Brasil I Turma 2KA Prof Crislayne Alfagali - F502		HIS 1431 História do Brasil I Turma 2KA Prof Crislayne Alfagali - F502	
15:00- 17:00	HIS 1531 História da América I Turma 2KA Prof. Mário F502	HIS 1232 História Medieval Turma 2KA Prof. Marcos Veneu F502	HIS 1531 História da América I Turma 2KA Prof. Mário F502	HIS 1232 História Medieval Turma 2KA Prof. Marcos Veneu - F502	

Clique [aqui](#) para ver as outras opções de horário de CRE1100 - O humano e o Fenômeno Religioso

2º PERÍODO

DIAS HORAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
11:00- 13:00	HIS 1225 História da África Turma 2KA Prof Regiane F502	CRE 1127 O Cristianismo Turma 7TL – Sala L332 HIS 1314 História Moderna I Turma 2KA Prof. João Masao Kamita L428	HIS 1225 História da África Turma 2KA Prof Regiane F502	CRE 1127 O Cristianismo Turma 7TL – Sala L332 HIS 1314 História Moderna I Turma 2KA Prof. João Masao Kamita - L428	História às Sextas
13:00- 15:00		HIS 1431 História do Brasil I Turma 2KA Prof Crislayne Alfagali F502		HIS 1431 História do Brasil I Turma 2KA Prof Crislayne Alfagali F502	
15:00- 17:00	CRE 1127 O Cristianismo Turma 7TE – Sala L442 HIS 1531 História da América I Turma 2KA Prof. Mário F502	HIS 1232 História Medieval Turma 2KA Prof. Marcos Veneu F502	CRE 1127 O Cristianismo Turma 7TE – Sala L442 HIS 1531 História da América I Turma 2KA Prof. Mário F502	HIS 1232 História Medieval Turma 2KA Prof. Marcos Veneu F502	

Clique [aqui](#) para ver as outras opções de horário de CRE1127 - O Cristianismo

3º PERÍODO

DIAS HORAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
09:00- 11:00	<p>Optativa de Direitos Humanos (3º Período Bacharelado) EDU 1776 Direitos Humanos e Educação – Turma 1BA</p> <p>EDU 1445 1BA Educação e Sociedade Turma 1BA</p> <p>HIS 1711 Teoria da História II Turma 2KA Prof. Eduardo F408</p>	<p>EDU 1445 1BB Educação e Sociedade Turma 1BB</p>	<p>Optativa de Direitos Humanos (3º Período Bacharelado) EDU 1776 Direitos Humanos e Educação Turma 1BA</p> <p>EDU 1445 1BA Educação e Sociedade Turma 1BA</p> <p>HIS 1711 Teoria da História II Turma 2KA Prof. Eduardo F408</p>	<p>EDU 1445 1BB Educação e Sociedade Turma 1BB</p>	
11:00- 13:00		<p>HIS 1314 História Moderna I Turma 2KA Prof. João Masao Kamita L428</p>		<p>HIS 1314 História Moderna I Turma 2KA Prof. João Masao Kamita L428</p>	História às Sextas
13:00- 15:00		<p>HIS 1431 História do Brasil I Turma 2KA Prof Crislayne Alfagali F502</p>		<p>HIS 1431 História do Brasil I Turma 2KA Prof Crislayne Alfagali - F502</p>	
15:00 17:00	<p>HIS 1531 História da América I Turma 2KA Prof. Mário F502</p>		<p>HIS 1531 História da América I Turma 2KA Prof. Mário F502</p>		

4º PERÍODO

DIAS HORAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
07:00-09:00	CRE 1141 Ética Cristã Turma 7TA – Sala L324	EDU 1446 Hist. Poli. e Educação Básica Turma 1BA Prof.	CRE1141 Ética Cristã Turma 7TH – Sala L522	EDU 1446 Hist. Poli. e Educação Básica Turma 1BA Prof.	
09:00-11:00	Optativa de Direitos Humanos (4º Período Bacharelado) EDU 1776 Direitos Humanos e Educação – Turma 1BA Prof. HIS 1711 Teoria da História II Turma 2KA Prof. Eduardo - F408		Optativa de Direitos Humanos (4º Período Licenciatura) EDU 1776 Direitos Humanos e Educação Turma 1BA Prof. HIS 1711 Teoria da História II Turma 2KA Prof. Eduardo - F408		
11:00-13:00	HIS 1433 História do Brasil III Turma 2KA Prof. Rômulo L480 EDU 1446 História e Política da Educação Básica Turma 1BB Prof.	HIS 1327 História Contemporânea I Turma 2KA. Prof. Diego -	HIS 1433 História do Brasil III Turma 2KA Prof. Rômulo L480 EDU 1446 História e Política da Educação Básica Turma 1BB Prof.	HIS 1327 História Contemporânea I Turma 2KA. Prof. Diego -	História às Sextas
13:00 – 15:00					

Clique [aqui](#) para ver as outras opções de horário de CRE1141 - Ética Cristã

6º PERÍODO

DIAS HORAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
07:00-09:00		HIS 1912 Estágio Supervisionado I [7º período] – 2KA Profa. Iamara - L414		HIS 1912 Estágio Supervisionado I [7º período] – 2KA Profa. Iamara - L414	
09:00-11:00	HIS1974 [Seminários Especiais] 1 Prof. Parada L414	HIS 1712 Oficina de História II (Proj. de Pesquisa) Turma 2KA Profa. Maísa F408 HIS 1712 Oficina de História II (Proj. de Pesquisa) Turma 2KB Prof. Sérgio – F206	HIS1974 [Seminários Especiais] 1 Prof. Parada L414	HIS 1712 Oficina de História II (Proj. de Pesquisa) Turma 2KA Profa. Maísa F408 HIS 1712 Oficina de História II (Proj. de Pesquisa) Turma 2KB Prof. Sérgio – F206	
11:00-13:00	HIS1979 [Seminários Especiais] 3 Prof. Felipe F408	HIS1977 [Seminários Especiais] 2 Prof. Marcelo F502 HIS 1911 LEAH – 2KA Profa. Juçara – L336	HIS1979 [Seminários Especiais]3 Felipe F408	HIS1977 [Seminários Especiais] 2 Prof. Marcelo F502 HIS 1911 LEAH – 2KA Profa. Juçara – Não tem sala	História às Sextas
13:00-15:00	HIS1976 [Seminários Especiais] 5 Prof. Eduardo F502	HIS1975 [Seminários Especiais] 4 Prof. Veneu Não tem sala	HIS1976 [Seminários Especiais] 5 Prof. Eduardo F502 HIS1980 [Seminários Especiais]7 Prof. Masao Não tem sala	HIS1975 [Seminários Especiais]4 Prof. Veneu Não tem sala	
15:00 – 17:00		HIS1978 [Seminários Especiais]6 Prof. Diego Não tem sala	HIS1980 [Seminários Especiais]7 Prof. Masao Não tem sala	HIS1978 [Seminários Especiais]6 Prof. Diego Não tem sala	

EDU1147- Proc. de Constr. do Conhec. na Escola – Turma 1BA – 2ª e 4ª de 09 às 11 hs e Turma 1BB – 3ª e 3ª de 11 às 13 hs – Disciplina do 5º período

8º PERÍODO

(Consultar grade de Seminários Especiais na última página do boletim)

DIAS HORAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
07:00- 09:00	CRE1175 – Ética Socioambiental e Direitos Humanos – Turma 7TA – Sala L454	HIS 1913 Estágio Supervisionado II Turma 2KA Profa. Luciana Borgerth - F408	CRE1175 – Ética Socioambiental e Direitos Humanos – Turma 7TK – Sala K128 LET1801 - Língua Brasileira de Sinais I – Turma 1DA – Profa. Emeli Leite – Sala L514	HIS 1913 Estágio Supervisionado II Turma 2KA Profa. Luciana Borgerth - F408	CRE1175 – Ética Socioambiental e Direitos Humanos – Turma 7TS – Sala L330
09:00- 11:00	HIS1974 [Seminários Especiais] 1 Prof. Parada L414		HIS1974 [Seminários Especiais] 1 Prof. Parada L414 LET1801 - Língua Brasileira de Sinais I – Turma 1DB – Profa. Emeli Leite – Sala L514		LET1801 - Língua Brasileira de Sinais I – Turma 1DC – Profa. Emeli Leite – Sala L514
11:00- 13:00	HIS1979 [Seminários Especiais] 3 Prof. Felipe F408	HIS1977 [Seminários Especiais] 2 Prof. Marcelo F502	HIS1979 [Seminários Especiais] 3 Prof. Felipe F408	HIS1977 [Seminários Especiais] 2 Prof. Marcelo F502	História às Sextas / LET1801 - Língua Brasileira de Sinais I – Turma 1DD – Profa. Emeli Leite – Sala L514
13:00- 15:00	HIS1976 [Seminários Especiais] 5 Prof. Eduardo F502	HIS1975 [Seminários Especiais] 4 Prof. Veneu Não tem sala	HIS1976 [Seminários Especiais] 5 Prof. Eduardo F502 HIS1980 [Seminários Especiais]7 Prof. Masao	HIS1975 [Seminários Especiais]4 Prof. Veneu Não tem sala	HIS1709 - Monografia Turma 2KA HIS 1713 Monografia I Turma 2KA -Prof. Luiz Costa Lima HIS 1714 Monografia II Turma 2KA -Prof. F502
15:00- 17:00		HIS1978 [Seminários Especiais]6 Prof. Diego Não tem sala	HIS1980 [Seminários Especiais]7 Prof. Masao Não tem sala	HIS1978 [Seminários Especiais]6 Prof. Diego Não tem sala	HIS1709 - Monografia Turma 2KA HIS 1713 Monografia I Turma 2KA HIS 1714 Monografia II Turma 2KA

Clique [aqui](#) para ver as outras opções de horário de CRE1175 – Ética Socioambiental e Direitos Humanos

